

## REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA CONSULTIVA DO BAIXO SÃO FRANCISCO

### Videoconferência

Data: 04 de dezembro de 2020

Horário: 09h00 -12h00

### AJUDA MEMÓRIA

#### 1. Participantes:

	Nome	Instituição
<b>MEMBROS</b>		
1	Honey Gama Oliveira	OAB/SE
2	Pedro Lucas Cosmo de Brito	SEMARH/AL
3	Luiz Roberto Porto Farias	OAB/AL
4	Ana Catarina Pires de Azevedo Lopes	Instituto Vila Flor
5	Marcelo Silva Ribeiro	CBH Piauí
6	Rosa Cecília Lima Santos	OSCATMA/SE
7	Pedro de Araújo Lessa	SEDURBS/SE
8	Anivaldo de Miranda Pinto	Instituto Ecoengenhô
9	Melchior Nascimento	CREA/AL
10	José Maciel Nunes de Oliveira	FEPEAL
11	Heráclito Oliveira de Azevedo	DICOP
12	Aílton Rocha	SEDURBS/SE
13	Mário Rosa de Albuquerque	Prefeitura Municipal de Propriá/SE
<b>CONVIDADOS/OUTROS</b>		
12	Manoel Vieira de Araujo Junior	Agência Peixe Vivo
13	Flávia Mendes	Agência Peixe Vivo
14	Thiago Campos	Agência Peixe Vivo
15	Célia Fróes	Agência Peixe Vivo
16	Heuder Batista	CONSOMINAS
17	Deisy Nascimento	Tanto Expresso
18	Gilvando Costa	CONBASF

- 1 O Coordenador da CCR baixo, Sr. Honey Gama, deu as boas vindas a todos e iniciou a  
2 reunião às 09:30h, após a verificação do quórum. Falou sobre a importância do projeto  
3 proposto pelo CONBASF e que o mesmo não tem apenas importância econômica, mas  
4 fundamentalmente uma importância grande para o meio ambiente. Em seguida, falou  
5 brevemente sobre o histórico da demanda e demonstrou insatisfação por ter recebido  
6 o parecer do consultor da CONSOMINAS apenas dois dias antes da reunião. Solicitou a  
7 Agência Peixe Vivo o envio do parecer para todos os membros da CCR Baixo para que  
8 todos tivessem ciência. Também fez críticas com relação ao andamento da demanda e  
9 disse que faltou uma comunicação mais eficiente sobre o mesmo para que as lacunas  
10 já pudessem ter sido resolvidas, uma vez que parte das solicitações do parecer é

11 relacionada a falta de documentação comprobatória, afirmando que o projeto já tem  
12 uma resistência desde a sua entrada. Em seguida, passou a palavra para o Sr. Mário  
13 Rosa que reiterou a importância do projeto. A Sra. Ana Catarina disse que seria  
14 importante um posicionamento da DIREC sobre o assunto e que o projeto em questão  
15 não havia sido discutido no âmbito das câmaras técnicas do Comitê. O Sr. Anivaldo  
16 Miranda fez críticas ao andamento da reunião e disse que é necessário que a mesma  
17 tenha uma metodologia. Além disso, disse que outros projetos também apresentam  
18 problemas, citando como exemplo o projeto do reservatório pulmão em Piaçabuçu/AL.  
19 Após isso, o Sr. Anivaldo Miranda solicitou que fosse dada a palavra a Agência Peixe  
20 Vivo e ao consultor da CONSOMINAS, Sr. Heuder Batista. Antes da palavra do  
21 consultor, o Sr. Mário Rosa disse que não recebeu solicitação de complementação de  
22 documentos. A Sra. Célia Fróes disse que a Agência Peixe Vivo em nenhum momento  
23 fez julgamento do mérito do projeto e que não foi solicitado parecer técnico à ANA  
24 sobre esse assunto. Disse também que a Agência Peixe Vivo precisa de garantias legais  
25 para dar atendimento as demandas e que os projetos precisam de viabilidade  
26 operacional, citando exemplos de projetos desenvolvidos em outras localidades (Povo  
27 Pankará em Itacuruba/PE e povo Kariri-Xocó em Porto Real do Colégio/AL). Por fim,  
28 disse não haver dúvidas sobre a importância do projeto e que a interlocução  
29 necessária ao andamento do mesmo tem sido realizada com a Coordenação do Baixo  
30 SF. Logo depois, a Sra. Célia Fróes passou a palavra ao Sr. Thiago Campos, que  
31 apresentou um cronograma desde a entrada do projeto até hoje e disse que todas as  
32 demandas do CBHSF tem o mesmo peso para a Agência Peixe Vivo, reafirmando a  
33 importância de se verificar a viabilidade operacional de alguns projetos, não sendo o  
34 do CONBASF um caso isolado. Em seguida, o Sr. Thiago Campos passou a palavra para  
35 o consultor da CONSOMINAS, Sr. Heuder Batista, que fez suas considerações sobre o  
36 projeto, fazendo alguns esclarecimentos e, por fim, informando que o mesmo ainda  
37 não tem viabilidade, apesar do avanço desde a primeira versão do projeto que foi  
38 apresentado. O Sr. Aílton Rocha falou sobre a eficiência na execução dos recursos da  
39 cobrança e disse que a ANA está trabalhando para dar mais celeridade a essa execução  
40 com a reformulação dos planos de aplicação. Também reafirmou a importância do  
41 projeto do CONBASF e disse que o mesmo tem uma relação direta com as ações da FPI  
42 no estado, se colocando à disposição para auxiliar a dirimir qualquer situação que  
43 esteja impedindo o andamento do projeto. Por fim, perguntou se, de fato, o CBHSF  
44 tem interesse em dar continuidade ao projeto. O Sr. Gilvando Costa, técnico do  
45 CONBASF, disse que parte das dúvidas apresentadas pelo Sr. Heuder Batista já foram  
46 entregues durante a reunião realizada em Belo Horizonte no dia 09 de março. O Sr.  
47 Maciel Oliveira disse que existe a necessidade de melhorias na comunicação interna. O  
48 Sr. Thiago Campos disse que o que mais chama atenção na avaliação do projeto é o  
49 objeto da proposta e o funcionamento e operacionalização do mesmo após a sua  
50 finalização. A Sra. Rosa Cecília se posicionou favoravelmente a continuação dos  
51 trabalhos relacionados ao projeto. O Sr. Mário Rosa fez mais alguns esclarecimentos e  
52 disse que o CONBASF dará continuidade aos trabalhos com outros parceiros, uma vez  
53 que existe um compromisso com as prefeituras municipais e com o Ministério Público  
54 do estado de Sergipe. No final de sua fala, informou que estava retirando da pauta do  
55 CBHSF o projeto proposto pelo CONBASF. O Sr. Anivaldo Miranda disse que esta  
56 decisão seria unilateral por parte do CONBASF e que a mesma não poderia ser de

57 forma alguma considerada como um posicionamento do CBHSF. Após algumas  
58 considerações dos presentes, o Sr. Aílton Rocha fez suas ponderações e solicitou ao Sr.  
59 Mário Rosa que reconsidere sua posição, pedindo empenho de todos os envolvidos  
60 para encaminhar o projeto. O Sr. Honey Gama solicitou mais uma vez o envio dos  
61 pareceres aos membros da CCR Baixo e também se posicionou contrariamente a  
62 retirada do projeto. O Sr. Melchior Nascimento disse que a questão a ser discutida era  
63 a operacionalidade do projeto e que outros já foram submetidos e não tiveram  
64 andamento justamente por dúvidas na sua segurança sob o ponto de vista legal. O Sr.  
65 Anivaldo Miranda falou sobre a importância da tomada de providências relacionadas a  
66 articulação com o estado de Sergipe para assinatura de um Termo de Cooperação,  
67 tendo também como partícipes o próprio CONBASF, a Agência Peixe Vivo, prefeituras  
68 municipais, cooperativas, associações, para que todos sejam sabedores de suas  
69 obrigações e responsabilidades, objetivando maior segurança para os investimentos  
70 que deverão ser realizados pelo CBHSF. O Sr. Anivaldo Miranda também propôs a  
71 criação de um Grupo de Trabalho (Estado, CCR, CONBASF, Prefeituras) que auxilie e  
72 acompanhe o desenvolvimento das ações relacionadas ao projeto proposto. Após mais  
73 algumas considerações e sem mais assuntos a tratar, o Sr. Honey Gama agradeceu a  
74 presença de todos e encerrou a reunião.

75  
76  
77

Reunião realizada por videoconferência, 04 de dezembro de 2020

---

Honey Gama Oliveira  
Coordenador da CCR Baixo

---

Rosa Cecília Lima Santos  
Secretária da CCR Baixo